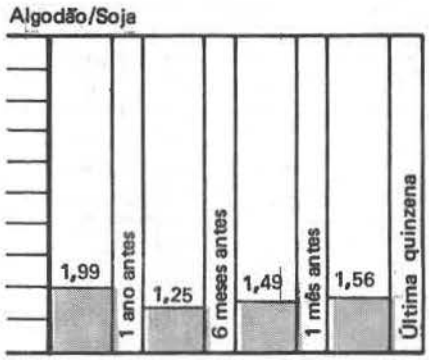
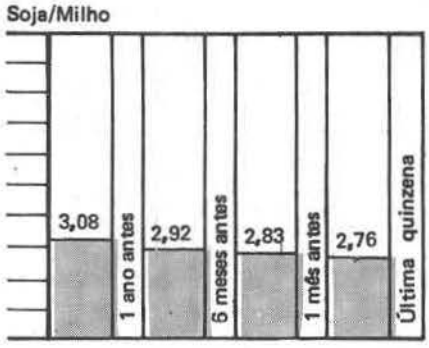
PREÇOS RELATIVOS - MERCADO EXTERNO

Os preços relativos referem-se ao quociente resultante da divisão dos preços absolutos de cada produto, obtidos nas fontes citadas abaixo. Os preços relativos algodão/soja e algodão/milho têm seu quociente multiplicado por 20 devido à disparidade entre as medidas utilizadas para o algodão (libra-peso) e para a soja e o milho (bushel).

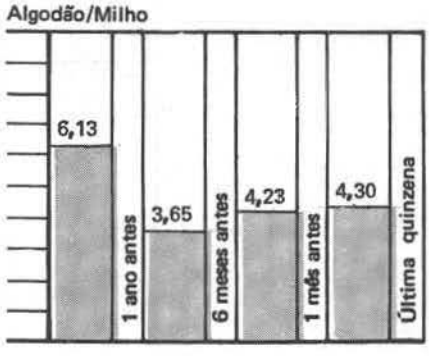
O preço relativo da última quinzena supera o do mês anterior e reflete a queda de 5% ocorrida na cotação da soja, no período, derivada da boa evolução da safra brasileira.



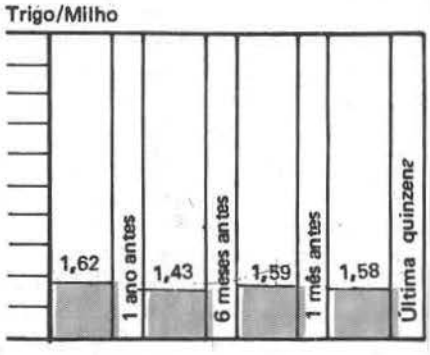
O mercado do milho, que vinha sendo sustentado pelas acentuadas aquisições de diversos países, apresentou reversão, quando a URSS retraiu suas compras. Em conseqüência, o preço do cereal, na última quinzena, foi 3% menor do que a média do mês, contribuindo para fazer decrescer o preço relativo **soja/milho** do período. Há um ano, era maior a valorização relativa da soja.



Nos últimos doze meses, o preço do algodão decresceu 5%, enquanto o milho avançou 35%, fazendo com que se alterasse significativamente o preço relativo **algodão/milho.** O mercado da fibra se vem caracterizando por abastecimento tranqüilo, tendo o último balanço de oferta e demanda do USDA projetado os estoques finais norte-americanos em 9,2 milhões de fardos (59% a mais do que no período anterior), além de inalterabilidade nos estoques finais mundiais, estimados em 33 milhões de fardos.



Praticamente igual ao preço relativo **trigo/milho** de um mês antes, o da última quinzena revela-se inferior ao de um ano antes. A justificar tal tendência, encontra-se o impulso oriundo dos prejuízos causados pela seca de meados do ano passado às safras de milho e de trigo norte-americanos, e que levou a aumento mais acentuado nos preços do milho, devido às maiores perdas.



FONTE DOS DADOS BRUTOS — Algodão: Cotton World Statistics; Soja, Milho e Trigo: Commodity Year Book.